

456

A EXPERIÊNCIA VIVIDA POR IMIGRANTES ITALIANOS E ÍNDIOS KAINGANG NA SERRA GAÚCHA (1808- 1910): PIONEIROS EM CONFLITO EM TERRAS INCULTAS E DEVOLUTAS. *Soraia Sales Dornelles, Adriana Schmidt Dias (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho objetiva esclarecer a experiência vivida por índios kaingang e imigrantes italianos no sul do Brasil, a partir do momento em que ocorreu a construção da idéia de que as terras designadas aos italianos eram vazias, passando pelos contatos iniciais e a reação de ambos grupos a tal situação, isto é, entre os anos 1808 e 1910. Através deste estudo procuramos demonstrar como os kaingang foram levados ao convívio com segmentos da sociedade envolvente e quais esforços que realizaram para sobreviver a essa situação, bem como compreender a condição dos colonos italianos neste contexto de adaptação a uma nova nação e seus desafios. Pretende-se resgatar a presença e resistência indígena em meio às suas relações com o elemento “civilizador”, marcadas pela violência. Constitui também intenção deste projeto a utilização de dados arqueológicos, para a produção de uma carta que organize e torne visível a ocupação indígena na região de imigração italiana. A questão aqui é desconstruir o mito do vazio demográfico sugerido em obras de referência que tratam da ocupação italiana imigrante na região tradicional kaingang. A metodologia deste projeto busca estabelecer um diálogo entre antropologia, arqueologia e história através do cruzamento de fontes arqueológicas e documentos escritos.